



INMA
Instituto de Matemática

III Semana da Matemática do INMA

De 25 a 27 de setembro de 2019

O uso do ábaco nas aulas de matemática

Lucas Silva¹

Gabriel Sotolani Cruz Santana²

Resumo

A tecnologia contribuiu para os avanços da matemática durante a história, cálculos são solucionados em questão de segundos com a ajuda de calculadoras, computadores, celulares, entre outros meios tecnológicos. A calculadora está presente no cotidiano das pessoas, hoje mais que nunca na palma da mão e auxiliando as quatro operações básicas da matemática. Durante a Idade Média o ábaco era usado pelos romanos, depois por parte dos chineses e japoneses. E foi de grande importância para o desenvolvimento dos povos. O ábaco pode ser considerado como a primeira máquina desenvolvida para cálculo. Com isso, chegamos a seguinte questão: Porque utilizar-se de um objeto considerado antigo, nas aulas de matemática? O ábaco como material de ensino nas séries iniciais ajuda a mostrar aos alunos as operações básicas, por ser um objeto tátil, deixa possível a visualização de cada operação. A metodologia do ábaco tem a função de desenvolver a agilidade em efetuar cálculos mentais, melhorar a coordenação motora fina e a concentração. Além de estimular o raciocínio lógico sendo um recurso prático que colabora na resolução de problemas. A aplicação do ábaco começará com a apresentação do material e após isso, será sugerido que sejam feitos cálculos básicos de adição, subtração, multiplicação e por último a divisão. Espera-se que os participantes encontrem soluções para os desafios propostos, e que adquiram agilidade e velocidade em resolver cálculos mentais, melhorar a coordenação motora fina e estimular o raciocínio lógico. Com as atividades desenvolvidas e a aplicação contínua do ábaco, a resolução de problemas matemáticos pode deixar de ser uma barreira aos alunos. A agilidade e o estímulo para os desafios acabam tornando as aulas de matemática divertidas e favorece a interação entre aluno e professor.

Palavras-Chave: ábaco, concentração, cálculo.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, lucassilvacr7@gmail.com.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, gabrielsotolani_@hotmail.com.